

Assine o DeepL Pro para poder editar este documento.  
Visite [www.DeepL.com/pro](https://www.deepl.com/pro?cta=edit-document) para mais informações.

**Síntese da situação dos mercados nacionais**

**Reunião do grupo de trabalho da cadeia de abastecimento - 2 de Fevereiro de 2022**

**Áustria**

**Tendência de CONSUMO das carnes não processadas** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período de referência anterior)*

Diminuindo

**Tendência de CONSUMO dos produtos de carne processados** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período abrangido pelo relatório anterior)*

Estável

**CONSUMO de produtos de carne processada em Kg/per capita/per ano** *(último valor disponível)*:

Não disponível

**Tendência das EXPORTAÇÕES de carnes não processadas** *(se possível durante os últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período abrangido pelo relatório anterior)*

2021: + 10,7 % medido em EUR (Jan.-Jun. 2020 a Jan.-Jun. 2021)

2021: + 11,3 % medido em KG (Jan.-Jun. 2020 a Jan.-Jun. 2021)

**Tendência das EXPORTAÇÕES de produtos transformados de carne** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período de referência anterior)*

2021: -0,7 % medido em EUR (Jan.-Jun. 2020 a Jan.-Jun. 2021)

2021: +2,4 % medido em KG (Jan.-Jun. 2020 a Jan.-Jun. 2021)

**PROJECTOS (incluindo preços)**

Não disponível

**NOTAS ADICIONAIS**

**Croácia**

**Tendência de CONSUMO das carnes não processadas** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período de referência anterior)*

Carne de porco: 35 kg/per capita, IND 102 (2019. último período disponível, IND vs 2018)

Carne bovina: 11 kg/per capita, IND 107 (2019. último período disponível, IND vs 2018)

Avicultura: 25 kg/per capita, IND 106 (IND vs 2018, 2020: 26 kg/per capita)

**Tendência de CONSUMO dos produtos de carne processados** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período abrangido pelo relatório anterior)*

Carne processada: 27 kg/per capita, IND 94 (2020. último período disponível, IND vs 2019)

**CONSUMO de produtos de carne processada em Kg/per capita/per ano** *(último valor disponível):*

27 kg/per capita (2020)

**Tendência das EXPORTAÇÕES de carnes não processadas** *(se possível durante os últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período abrangido pelo relatório anterior)*

YTD 1-8 IND 109 KG, 105 KN

**Tendência das EXPORTAÇÕES de produtos transformados de carne** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período de referência anterior)*

YTD 1-8 IND 113 KG, 108 KN

**PROJECTOS (incluindo preços)**

**-**

**NOTAS ADICIONAIS**

**-**

**Dinamarca**

**Tendência de CONSUMO das carnes não processadas** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período de referência anterior)*

Estável até 2020 ligeiramente decrescente em relação a 2019

**Tendência de CONSUMO dos produtos de carne processados** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período abrangido pelo relatório anterior)*

- 10% de carne processada disponível para consumo em 2020, em comparação com 2019

**CONSUMO de produtos de carne processada em Kg/per capita/per ano** *(último valor disponível):*

36 kg/capita

**Tendência das EXPORTAÇÕES de carnes não processadas** *(se possível durante os últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período abrangido pelo relatório anterior)*

+ 13 % (Jan-Abril 2021 em comparação com Jan-Aril 2021)

**Tendência das EXPORTAÇÕES de produtos transformados de carne** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período de referência anterior)*

+ 15 % Jan-Abril 2021 em comparação com Jan-Aril 2021)

**PROJECTOS (incluindo preços)**

Produção estável - preços mais elevados em 2022 comparados com o nível actual (depende dos preços)

**NOTAS ADICIONAIS**

**-**

**Finlândia**

**Tendência de CONSUMO das carnes não processadas** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período de referência anterior)*

-2 % bovinos (como carcaça, variação acumulada em relação à I-VI 2020)

-3 % de suínos (como carcaça, variação acumulada em relação à I-VI 2020)

+5 % de aves de capoeira (como carcaça, variação acumulada em relação à I-VI 2020)

**Tendência de CONSUMO dos produtos de carne processados** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período abrangido pelo relatório anterior)*

**-**

**CONSUMO de produtos de carne processada em Kg/per capita/per ano** *(último valor disponível):*

**-**

**Tendência das EXPORTAÇÕES de carnes não processadas** *(se possível durante os últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período abrangido pelo relatório anterior)*

+4 % (como carcaça, em comparação com I-VI 2020)

**Tendência das EXPORTAÇÕES de produtos transformados de carne** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período de referência anterior)*

-

**PROJECTOS (incluindo preços)**

Prevê-se que o consumo de carne se mantenha quase igual (-0,3 %) ao do ano 2020

**NOTAS ADICIONAIS**

**-**

**Alemanha**

**Tendência de CONSUMO das carnes não processadas** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período de referência anterior)*

Decrescente (em compras privadas e consumo fora de casa)

**Tendência de CONSUMO dos produtos de carne processados** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período abrangido pelo relatório anterior)*

Decrescente (em compras privadas e consumo fora de casa)

**CONSUMO de produtos de carne processada em Kg/per capita/per ano** *(último valor disponível):*

Consumo de produtos de carne transformados 2019: 29,4 kg/per capita

**Tendência das EXPORTAÇÕES de carnes não processadas** *(se possível durante os últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período abrangido pelo relatório anterior)*

Carne de porco 2021 01-06 vs. 2020 01-06 : -5,7 % (UE-Intra: +29,5 %, UE-Extra : -51,2 %)

Bife 2021 01-16 vs. 2020 01-06: +3,7 % (UE-Intra: +3,2 %, UE-Extra. +6,6 %)

**Tendência das EXPORTAÇÕES de produtos transformados de carne** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período de referência anterior)*

Salsichas de carne de porco: 2021 01-06 vs. 2020 01-07: -9,6% (UE-Intra e UE-Extra)

**PROJECTOS (incluindo preços)**

**Produção**

Volume de abate de suínos 2021 01-07 vs. 2020 01-07: -1,5 % com base no volume/ -2,6 % com base nos números

Volume de abate de bovinos 2021 01-07 vs. 2020 01-07: -1,3 % com base no volume/ -0,4 % com base nos números.

**Carcaças de porco E - citação**

**2021 semana 01-38 vs. 2020 semana 01-38: - 20.2 %**

**2021 semana 38 vs. 2020 semana 38: -2.0 (info 2020 semana 38/11.09.20 - 1.ASF caso D um decréscimo maciço da cotação nessa semana)**

**NOTAS ADICIONAIS**

As conversações entre a agricultura e a política têm lugar, mas até agora sem resultados.

* Mai 2021 recenseamento do gado - o menor número de suínos desde 1997!
* Preços muito baixos de arrendamento de porcos
* Elevados preços de material de alimentação
* Número de abate de suínos 2021/semana 01 - 37 - menos 4,5%.

**Itália**

**Tendência de CONSUMO das carnes não processadas** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período de referência anterior)*

jan-mar 2021/jan-mar 2020: +4%

abr-jun 2020 / abr-jun 2020+1,7%

**Tendência de CONSUMO dos produtos de carne processados** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período abrangido pelo relatório anterior)*

jan-mar 2021/jan-mar 2020:+1,7%

abr-jun 2020 /apr-jun 2020: +6,5%

**CONSUMO de produtos de carne processada em Kg/per capita/per ano** *(último valor disponível)*:

2020: 16,2

**Tendência das EXPORTAÇÕES de carnes não processadas** *(se possível durante os últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período abrangido pelo relatório anterior)*

jan-mar 2021/jan- mar 2020: 24,903 ton +33,3% e 55,9 milhões de euros +15,3%

apr-jun 2021/apr-jun 2020: 23.048 ton +30,3% e 56 milhões de euros +51,1%

**Tendência das EXPORTAÇÕES de produtos transformados de carne** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período de referência anterior)*

jan-mar 2021/jan- mar 2020: 42.481 ton +4,1% e 395,9 milhões de euros +2,3%

abr-jun 2020/apr-jun 2020: 48,765 ton +29,4% e 449,3 milhões de euros +24,2%

**PROJECTOS (incluindo preços)**

**-**

**NOTAS ADICIONAIS**

**-**

**Noruega**

**Tendência de CONSUMO das carnes não processadas** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período de referência anterior)*

Vendas a retalho -% em volume (w25-36 2021 vs. w25-36 2020)

**Tendência de CONSUMO dos produtos de carne processados** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período abrangido pelo relatório anterior)*

Vendas a retalho -4,7% em volume (w25-36 2021 vs. w25-36 2020)

**CONSUMO de produtos de carne processada em Kg/per capita/per ano** *(último valor disponível):*

38,1 kg/per capita em 2019. NB! com base nas vendas do animal inteiro, incluindo as partes "não comestíveis". A estimativa do consumo real (apenas partes comestíveis) é de 22,0 kg/per capita.

**Tendência das EXPORTAÇÕES de carnes não processadas** *(se possível durante os últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período abrangido pelo relatório anterior)*

+8,0% (valor) Junho-Ago 2021 vs. Junho-Ago 2020

**Tendência das EXPORTAÇÕES de produtos transformados de carne** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período de referência anterior)*

+24,0% (valor) Junho-Ago 2021 vs. Junho-Ago 2020

**PROJECTOS (incluindo preços)**

Espera-se que o consumo total de carne per capita seja 1% inferior em 2021 em relação ao ano anterior. Os preços aumentarão 3%.

**NOTAS ADICIONAIS**

O consumo nos últimos meses, devido a menos restrições de covid19 , começou a regressar do comércio retalhista norueguês para mais comércio fronteiriço e também mais vendas na restauração e restaurantes.

**Roménia**

**Tendência de CONSUMO de carnes não processadas** e **produtos de carne processada** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou período de referência anterior)*

Os únicos dados de consumo disponíveis para o ano corrente são relativos ao primeiro trimestre de 2021:

* carne não transformada (bovina, suína e aves de capoeira) **11,04 kg/capita**
* produtos de carne processada **4,50 kg/capita**

**Tendência das EXPORTAÇÕES de carnes não processadas**

*Não há dados disponíveis para os últimos 3 meses, por isso vamos referir-nos ao* *primeiro semestre de 2021, em comparação com o mesmo período do ano passado:*

As exportações de carne não transformada (suíno, bovino e aves de capoeira) na primeira metade de 2021 diminuíram com 5,93% para o bovino, 13,27% para o suíno. Para a carne de aves de capoeira aumenta com 13,81%, em comparação com o mesmo período de 2020.

**Tendência das EXPORTAÇÕES de produtos transformados de carne**

*Não há dados disponíveis para os últimos 3 meses, por isso vamos referir-nos à primeira metade de 2021, em comparação com o mesmo período de 2020.*

A exportação de produtos de carne processada na primeira metade de 2021 aumentou com 26,91%, em comparação com o mesmo período de 2020.

**PROJECTOS (incluindo preços)**

Os produtores de carne de porco estimam um aumento de 25% do preço da carne em 2021 em relação a 2020, devido aos preços elevados dos alimentos para animais. Também o elevado número de surtos de PSA coloca uma grande pressão sobre os agricultores cujos suínos estão bloqueados nas explorações durante várias semanas, levando a um aumento das importações de carne. Os processadores de carne alertaram que um aumento exponencial do preço da carne reduziria muito a procura, pelo que não esperam aumentos superiores a 5-10%, tendo também em conta o elevado preço da energia.

**NOTAS ADICIONAIS**

-

**Espanha**

**Tendência de CONSUMO das carnes não processadas** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período de referência anterior)*

Ano de mudança Junho 2021

Valor do volume

Carne de porco -2,9 % -2,4%

Carne de vaca e vitela -1,1% +0,5%

Ovelha / cabra -2,6% +1,5%

O consumo de carne nos lares espanhóis, durante o ano de mudança de Junho de 2021, diminuiu em todas as categorias de carne. O consumo de carne de porco diminuiu -2,9% em termos de volume e -2,4% em termos de valor, em comparação com o ano de mudança de Junho de 2020. Quanto à carne de bovino, o consumo diminuiu -1,1%, mas aumentou +0,5% em termos de valor. Finalmente, o consumo de carne de ovino/caprino diminuiu -2,6% em termos de volume e aumentou +1,5% em termos de valor.

É de notar que estes dados incluem apenas o consumo doméstico e não o sector HORECA, que é uma parte importante do consumo de carne e produtos cárneos.

**Tendência de CONSUMO dos produtos de carne processados** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período abrangido pelo relatório anterior)*

Ano de mudança Junho 2021

Valor do volume

-0,6%+2 ,1%

O consumo de produtos de carne nas famílias, durante o ano de mudança de Junho de 2021, diminuiu -0,6% em termos de volume e, no entanto, aumentou +2,1%.

**CONSUMO de produtos de carne processada em Kg/per capita/per ano** *(último valor disponível):*

2020 12,38 Kg/per capita/per ano +8,5%

2019 11,41 Kg/per capita/per ano

Em relação aos produtos de carne, o consumo em 2020 foi de 12,38 kg per capita/ano, o que representa um aumento de +8,50% em relação ao ano anterior. Por categorias, o consumo de enchidos cozidos foi de 2,54 kg per capita/ano (+2,83% em relação a 2019), presunto curado com 2,20 kg per capita/ano (+6,285), chouriço com 1,07 kg per capita/ano (+12,63%), etc. O único valor negativo foi para o lombo curado com um total de 0,27 kg per capita/ano (-3,57%).

**Tendência das EXPORTAÇÕES de carnes não processadas** *(se possível durante os últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período abrangido pelo relatório anterior)*

Janeiro-Junho de 2020 (volume) 2021 (volume)

Carne de porco 975.311 1.146.551 +17,56%

Carne de vaca e vitela 87.222 97.900 +12,24%

Ovelha / cabra 23.245 29.820 +28,28%

O saldo das exportações de carne de porco espanhola durante o primeiro semestre do ano foi muito positivo, com um total de 975,311 tn, o que representa um crescimento de +17,56% em comparação com o mesmo período do ano passado. Os principais destinos, em termos de volume, foram: China (831,848 tn), França (112,386 tn), Filipinas (75,569 tn) e Itália (69,942 tn).

Para o sector da carne de bovino, as exportações para o mesmo período foram de 87.222 tn, o que representa um aumento de +12,24%. Os principais destinos foram Portugal, Itália, França e Países Baixos.

**Tendência das EXPORTAÇÕES de produtos transformados de carne** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período de referência anterior)*

Janeiro-Junho de 2020 (volume) 2021 (volume)

90.828 98.936 +8,93%

As exportações de produtos de carne, de Janeiro a Junho de 2021, aumentaram +8,93% em volume, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Por diferentes tipos de produtos de carne, os enchidos curados eram a categoria principal com um total de 35,346 tn, seguidos pelos presuntos e ombros curados (27,896 tn), enchidos cozidos (4,397 tn), etc.

Finalmente, os principais destinos, em termos de volume, foram a França, Portugal, Alemanha e Reino Unido.

**PROJECTOS (incluindo preços)**

**-**

**NOTAS ADICIONAIS**

**-**

**Reino Unido - carne de porco**

**Tendência de CONSUMO de carnes não processadas** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou período de referência anterior)* **e Tendência de CONSUMO de produtos de carne processada** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou período de referência anterior)*

**Manchetes chave (12 semanas terminando a 8 de Agosto):**

* O volume total de carne de porco diminuiu -6,5%, com o volume de carne de porco primária a diminuir -11,7% e o volume de carne processada a diminuir -8,5%
* Tanto os volumes de toucinho como de salsicha diminuíram em relação a 2020, mas os volumes continuam a aumentar +7,1% e +6,3%, respectivamente, em relação ao mesmo período em 2019.
* Dentro da primária, as costelas de porco são ainda o único corte a permanecer em crescimento anual. No entanto, os gostos da assadura do lombo e da barriga permanecem em crescimento significativo em comparação com 2019.
* O crescimento do valor acrescentado abrandou neste período de dados, embora os produtos prontos a cozinhar ainda tenham crescido +19,0%.

O Foodservice está a reabrir gradualmente, e a procura global nacional (incluindo o comércio retalhista) está provavelmente, em geral, ao nível do ano passado, até à data.

**CONSUMO de produtos de carne em Kg/per capita/per ano** *(último valor disponível):*

Consumo de carne de porco: 23,5kg/capita/ano em 2020, abaixo dos 24,7kg em 2019. (calculado a partir da produção e comércio, cwe)

**Tendência das EXPORTAÇÕES de carnes não processadas** *(se possível durante os últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período abrangido pelo relatório anterior)*

No segundo trimestre do ano, as exportações totais de carne de porco fresca/congelada foram de 52.200t, 18% inferiores às do mesmo período do ano anterior. Após uma queda dramática na sequência imediata da partida do Reino Unido da UE (causada pelo aumento dos custos e da administração impostos às exportações para a UE), os volumes de exportação tinham vindo a recuperar. Contudo, nos últimos meses, os volumes de exportação voltaram a diminuir à medida que as oportunidades no fraco mercado da UE, e a procura de importações chinesas diminuíram. No ano até à data, as exportações de carne de porco fresca/congelada também diminuíram 18% em relação ao ano anterior, a 102.000 toneladas.

**Tendência das EXPORTAÇÕES de produtos transformados de carne** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período de referência anterior)*

Embora de importância relativamente limitada, as exportações de produtos transformados têm-se mantido relativamente estáveis no último trimestre, tendo caído apenas 1% ano após ano para 3270t. Até à data, as exportações diminuíram 5% de ano para ano, com 6.100 toneladas expedidas no ano até ao final de Julho.

**PROJECTOS (incluindo preços)**

Os preços dos suínos começam agora a abrandar, face ao excesso de oferta de suínos no Reino Unido, em comparação com a capacidade operacional de abate. É provável que a semana de mercado da UE contribua para baixar os preços no Reino Unido, uma vez que os talhos de restauração favorecem a carne de suíno importada. Parece ter-se desenvolvido uma acumulação de porcos na exploração, e não é claro quanto tempo levará a funcionar.

A abertura do sector dos serviços alimentares, em qualquer caso, deverá apoiar as importações, e o preço relativamente elevado dos suínos britânicos nos contratos contribuirá para esses volumes. Esperamos que as importações recuperem até aos níveis de 2020 até ao final do ano, embora seja pouco provável que as exportações recuperem da mesma forma, especialmente devido à deterioração do ambiente de exportação.

**NOTAS ADICIONAIS**

**-**

**UK - Carne de vaca e vitela**

**Tendência de CONSUMO de carnes não processadas** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou período de referência anterior)* **e Tendência de CONSUMO de produtos de carne processada** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou período de referência anterior)*

**Manchetes chave (12 semanas terminando a 8 de Agosto):**

* Os volumes totais de carne de bovino diminuíram em -9,5%, com uma redução primária de -14,2% e uma redução processada de -7,1%.
* As perdas anuais para as primárias ainda são impulsionadas pela picagem, que é agora menor em volume do que os níveis pré-pandémicos, com descidas de -6,3% em 2019.
* O desempenho do volume de hambúrgueres é também fortemente influenciado por um aumento significativo das vendas em 2020. Os hambúrgueres estão em declínio anual de -9,6%, embora sejam +18,1% mais elevados do que em 2019.
* Os produtos de carne de bovino de valor acrescentado continuam a ser populares. As marinadas continuaram a crescer mais, impulsionadas por um aumento de compradores e maiores quantidades por viagem.

O Foodservice está a reabrir gradualmente, e a procura global nacional (incluindo a retalho) é provavelmente ligeiramente mais fraca do que o nível do ano passado no ano até à data.

**CONSUMO de produtos de carne em Kg/per capita/per ano** *(último valor disponível):*

Consumo de carne de bovino em 2020: 17,2kg/pessoa/ano, contra 16,8kg em 2019. (calculado a partir da produção e comércio, cwe)

**Tendência das EXPORTAÇÕES de carnes não processadas** *(se possível durante os últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período abrangido pelo relatório anterior)*

No segundo trimestre de 2021, o Reino Unido exportou 25.000 toneladas de carne de bovino fresca/congelada, um declínio de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os volumes de exportação têm vindo a aumentar à medida que o ano foi passando, apesar do número mais apertado de gado e das importações mais baixas. Até à data, as exportações diminuíram 25% em relação a 2020.

**Tendência das EXPORTAÇÕES de produtos transformados de carne** *(se possível nos últimos 3 meses - em comparação com o ano anterior ou o período de referência anterior)*

Só para a carne de bovino processada, as exportações no segundo trimestre 1.500t, menos 43% do que no ano passado. As exportações do ano até à data são agora 2.300t, 50% inferiores às do mesmo ponto do ano passado no mesmo ponto.

**PROJECTOS (incluindo preços)**

O número de bovinos no terreno permanece mais baixo do que na mesma altura do ano passado, e o lado da oferta está definido para permanecer relativamente apertado. Espera-se que o preço do gado permaneça relativamente elevado, embora possa ficar sob pressão à medida que as importações aumentam. Isto é susceptível de limitar as exportações a longo prazo. Como o sector dos serviços alimentares continua a reabrir, esperamos que os volumes de importação recuperem, talvez completamente em comparação com 2020.

Espera-se que os exportadores irlandeses de carne de bovino estejam preparados caso o escrutínio aduaneiro do Reino Unido aumente mais tarde, embora o prazo para tal tenha sido agora adiado para 2022. Entretanto, as exportações têm sido desafiadas por questões logísticas, declarações aduaneiras e um pesado processo EHC, embora o sector esteja a habituar-se e a adaptar-se a estas mudanças.

Espera-se que as exportações permaneçam mais baixas ano após ano, com melhorias no final do ano insuficientes para recuperar os volumes perdidos na primeira parte do ano.

**NOTAS ADICIONAIS**

**-**